



FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

FORMAÇÃO DOCENTE NO SÉCULO XXI: DESAFIOS ATUAIS E CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA UMA PRÁTICA REFLEXIVA, CRÍTICA E SENSÍVEL ÀS NOVAS REALIDADES EDUCACIONAIS

Ghislaine de Sousa Santos

UEG

ghislainesousa07@gmail.com

Nayara Denise Oliveira Cruz

UEG

nayarazurc@gmail.com

Resumo

A formação de professores no século XXI precisa de uma abordagem que vá além da simples transmissão de conteúdos, exigindo sensibilidade para as transformações sociais, culturais e tecnológicas que marcam as vivências estudantis. O comportamento dos alunos, bem como suas formas de interação, tem mudado substancialmente, desafiando modelos pedagógicos tradicionais e exigindo práticas mais dialógicas e inclusivas. Neste cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como importante política de valorização e qualificação da formação inicial docente, favorecendo a construção de vínculos afetivos, a escuta ativa e o respeito às diferenças. Assim, este trabalho tem como objetivo refletir sobre os desafios da formação docente na atualidade, destacando as contribuições do PIBID para uma prática pedagógica mais crítica, sensível e coerente com as demandas educacionais atuais.



Metodologia

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental. Foram utilizados como fontes principais um artigo acadêmico intitulado “Mudanças no comportamento dos alunos e nas relações sociais na escola: *o papel do PIBID na construção de uma escola mais sensível e acolhedora*”, além de materiais audiovisuais educativos como os vídeos “Educação e Formação Docente: Desafios, Políticas e Práticas”, com o professor Renato Barros de Almeida, “Saúde Mental para Além do Janeiro Branco”, com a professora Lílían Barbosa, e “Trabalho Docente e a Inteligência Artificial”, com o professor Frederico Dourado. As análises foram conduzidas com base em eixos temáticos que surgem dos textos e vídeos: mudanças comportamentais dos alunos, desafios da formação inicial, desenvolvimento do pensamento crítico e integração das tecnologias na prática docente. A interpretação dos dados seguiu uma abordagem reflexiva, pautada na articulação entre os auxílios teóricos e as demandas práticas da educação básica.

Resultado e discussão

A análise revelou que as escolas atuais têm enfrentado uma crescente dificuldade em lidar com os novos comportamentos estudantis, influenciados por múltiplas variáveis externas como o uso intenso das tecnologias, mudanças familiares e novas formas de sociabilidade. Nesse ambiente, os professores se deparam com desafios que vão desde a indisciplina até a falta de vínculo afetivo entre alunos e docentes.

O PIBID mostra-se como uma importante estratégia de enfrentamento dessas questões, ao proporcionar aos licenciandos experiências práticas que os aproximam da realidade escolar, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais empáticas e inclusivas. Além disso, o programa contribui significativamente para romper com a histórica desconexão entre teoria e prática na formação docente, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

Outro aspecto relevante diz respeito ao fortalecimento do pensamento crítico e das competências socioemocionais nos processos formativos. O PIBID permite que os futuros



professores experimentem metodologias ativas e reflexivas que estimulam o protagonismo dos alunos, o diálogo e o respeito à diversidade e de acordo com as diretrizes da BNCC, essas competências tornam-se fundamentais para a formação cidadã e democrática dos estudantes.

A questão da integração das tecnologias digitais também se destaca, especialmente diante dos avanços da inteligência artificial e do uso crescente de recursos digitais em sala de aula. Os vídeos analisados alertam para a necessidade de formar professores capazes de utilizar essas ferramentas de forma crítica e ética. Nesse sentido, o PIBID se apresenta como um espaço propício para que os licenciandos aprendam a incorporar tecnologias com intencionalidade pedagógica e responsabilidade social.

Considerações finais

O presente artigo evidenciou que a formação docente no século XXI exige novas perspectivas que articulem conhecimento técnico, sensibilidade ética e preparo emocional. O PIBID, ao integrar os futuros professores nas escolas desde a graduação, contribui não apenas para o desenvolvimento de competências pedagógicas, mas também para a construção de uma prática educacional mais humana, crítica e transformadora.

Diante dos múltiplos desafios enfrentados pela escola contemporânea, bem como mudanças no comportamento estudantil, desmotivação, conflitos e desigualdades digitais, é urgente investir em políticas públicas que fortaleçam a formação inicial e contínua dos docentes. O PIBID se destaca, nesse cenário, como uma ferramenta potente de renovação educacional, aproximando a universidade da escola, promovendo a escuta e valorizando a diversidade.

Conclui-se, portanto, que a formação docente precisa ser compreendida como um processo contínuo de reflexão e ação sobre a realidade social, e que programas como o PIBID têm papel central na construção de uma educação mais sensível, democrática e comprometida com o desenvolvimento integral dos sujeitos.



Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de vivência e aprofundamento da prática docente, e à Universidade Estadual de Goiás (UEG) pelo incentivo à formação crítica e humanizada de seus licenciandos.

Palavras-chave: PIBID; Desafios; Formação.

Referências

ALMEIDA, Renato Barros de. Educação e formação docente: *desafios, políticas e práticas*. [S. l.]: YouTube, 2023. (Vídeo, 14 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KQxKJaTCiLg>. Acesso em: 27 jul. 2025.

BENITE, Cláudio. Inclusão escolar e tecnologias. [S. l.]: YouTube, 2023. (Vídeo, 11 min). Disponível em: <https://youtu.be/UUOihZW3rc>. Acesso em: 21 jul. 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC-Formação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: <https://site.mec.gov.br>. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 41, 23 dez. 2019.

COLÉGIO DOM BOSCO. 5 motivos para desenvolver o pensamento crítico na escola. Dom Bosco, [s.d.]. Disponível em: <https://www.dombosco.com.br/noticias/5-motivos-para-desenvolver-o-pensamento-critico-na-escola.html>. Acesso em: 29 jul. 2025.

EDUCACIONAL. Pensamento crítico: *descubra como estimulá-lo na sala de aula*. Educacional, [s.d.]. Disponível em: <https://educacional.com.br/steam/pensamento-critico/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

ESCOLA AMORA. Como o ambiente escolar impacta o comportamento e o aprendizado das crianças. Escola Amora, 08 abr. 2025. Disponível em: <https://escolaamora.com.br/2025/04/08/como-o-ambiente-escolar-impacta-o-comportamento-e-o-aprendizado-das-criancas/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: *saberes necessários à prática educativa*. São



Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de professores: *da crise à valorização*. São Paulo: Cortez, 2014.

LOPES, A. C. da S. O individualismo como princípio ético da escola moderna. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 45, e117642, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/YGptNZ4KqDCyYhrZTNHjrdD>. Acesso em: 29 jul. 2025.

MORAES, Frederico Dourado. Trabalho docente e a inteligência artificial. [S. l.]: YouTube, 2023. (Vídeo, 13 min). Disponível em: <https://youtu.be/vhQoZkH1QI0>. Acesso em: 25 jul. 2025.

MORAES, Lílian Barbosa. Saúde mental para além do Janeiro Branco. [S. l.]: YouTube, 2023. (Vídeo, 16 min). Disponível em: <https://youtu.be/rMJHTh3HFkA>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.